

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**ANFÍPODES ASSOCIADOS À BIOTA INCRUSTANTE NO SISTEMA DE  
SINALIZAÇÃO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ, PR.**

Gabriela Dolci de Abreu Calixto (PIC, Fundação Araucária), Curso de Ciências Biológicas,  
UNESPAR, Campus Paranaguá, gaabicalixto@hotmail.com  
Cassiana Baptista Metri, (Orientadora) Ciências Biológicas,  
UNESPAR, Campus Paranaguá, cassiana.metri@unespar.edu.br  
Mariana Batista Lacerda (Coorientadora)  
Acquaplan, lacerdamariana@yahoo.com.br

**RESUMO:** O complexo estuarino da Baía de Paranaguá (CEP) não possui naturalmente grande quantidade de substrato consolidado, portanto, substratos artificiais introduzidos ampliam de forma acentuada a disponibilidade do recurso espaço para uma comunidade de organismos que não faz parte da biota da baía e de seus processos ecológicos naturais. Existe uma forte demanda por informações ecológicas sobre este componente da diversidade marinha e qual seu potencial de alteração das comunidades naturais dentro e fora da CEP, visto que a fauna de anfípodes na região é incipiente. O projeto visou determinar a composição de anfípodes associados às boias de sinalização do canal de navegação do Porto de Paranaguá, identificando-se as espécies, analisando a sua distribuição ao longo dos setores de salinidade e determinando o seu estado de conservação e o seu potencial bioindicador. Em julho de 2011 as boias do canal de navegação do Porto de Paranaguá foram substituídas. A biota incrustada de 4 boias foi raspada com espátula e mantida em saco plástico identificado contendo água do mar mentolada para anestesia da fauna, sendo posteriormente fixadas com formol a 10% e levadas ao laboratório onde foram estocadas. Os anfípodes gamarídeos foram separados e identificados até o menor nível taxonômico possível. Foram identificadas 9 espécies pertencentes a 7 famílias, a saber: Amphilochidae com *Amphilocus neapolitanus* (Della Valle, 1893); Amphthoidae com *Ampithoe ramondi* (Audouin, 1826); Corophiidae com *Monocorophium acheruscium* (Costa, 1853), Ischyroceridae com *Jassa slatteriy* (cf\*) (Conlan, 1990) e *Jassa* sp. (Leach, 1814); Maeridae com *Elasmopus pecteniscrus* (Bate, 1862) e *Maeropsis* sp. (Chevreux, 1919); Podoceridae com *Podocerus brasiliensis* (Dana, 1853) e Stenothoidae com *Stenothoe* sp. (Dana, 1852). Não foi possível obter o percentual de indivíduos identificados devido a grande quantidade das amostras, porém notou-se que Stenothoidae n.i. esteve presente nas 4 boias analisadas, bem como a espécie introduzida *M. acheruscium*. Essas espécies são tolerantes às variações ambientais, já que foram observadas em boias de diferentes setores da baía de Paranaguá. Vale ressaltar a presença constante de *M. acheruscium*, o que demonstra a contribuição deste tipo de substrato para a bioinvasão.

Palavras-chave: Gammaridea. Baía de Paranaguá. Substrato duro.